

Câmara recorre à Justiça para ter acesso aos reservatórios da Copasa

Assunto:

ABASTECIMENTO DE ÁGUA



Mandado de segurança foi impetrado nesta terça-feira (2/12) na Vara da Fazenda Pública Municipal

A Câmara Municipal de Belo Horizonte impetrou, nesta terça-feira (2/12), mandado de segurança na Vara da Fazenda Pública Municipal para garantir o acesso dos vereadores da capital aos reservatórios da Copasa e a informações sobre a situação do abastecimento da cidade.

A opção do Legislativo pela via judicial se deu depois que a Companhia postergou por três vezes um encontro em que se definiria a visita da Comissão de Representação da Câmara Municipal aos reservatórios.

"Há 23 dias nós pedimos para visitar os reservatórios e não fomos atendidos. Temos recebido denúncias de moradores de várias regiões da cidade sobre racionamento e falta de água, queremos explicações?", justificou o vereador Léo Burguês de Castro (PTdoB), presidente da Câmara Municipal.

Para o vereador Adriano Ventura (PT), a população e os parlamentares querem saber como está o nível dos reservatórios, a situação dos mananciais e a manutenção da rede para evitar perdas no abastecimento, por isso foi necessário o mandado de segurança. "É obrigação da Câmara exigir informações, que de certa forma estão sendo negadas, e repassá-las para a sociedade", reforçou o vereador Leonardo Mattos (PV), secretário-geral da Casa.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 2 Dezembro, 2014 - 00:00